



Relatório de Gestão

Exercício Económico

2015





O Município da Madalena do Pico, em cumprimento do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 33º e alínea j) do n.º 1 do artigo 35º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, elabora o presente Relatório de Gestão referente ao exercício económico de 2015, nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

O Relatório de Gestão, como documento de prestação de contas visa disponibilizar informação de carácter económico, financeiro e social sobre o Município, destinando-se a um conjunto abrangente de destinatários e utilizadores da informação nele contida.

Procura-se refletir a atividade desenvolvida pelo executivo na afetação de valor ao domínio público de uma forma geral e aos munícipes do Concelho Madalena em particular.

O presente Relatório inicia-se com a análise da Execução Orçamental através das Grandes Opções do Plano (inclui o Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes), seguido da Execução do Orçamento da Receita e Despesa. Posteriormente, apresenta-se a análise da situação Económica e Financeira, bem como a evolução dos passivos de Curto, Médio e Longo Prazo, terminando com os anexos às Demonstrações Financeiras.

Uma palavra de reconhecimento aos colaboradores do Município, relevando o empenho e dedicação à causa autárquica numa demonstração de claro entendimento do rumo que o Executivo tem prosseguido.



Índice

1.	Análise da Execução Orçamental	7
1.1.	Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	7
1.2.	Atividades Mais Relevantes (AMR)	11
1.3.	Grandes Opções do Plano (GOP) - PPI e AMR	14
1.4.	Orçamento	17
1.4.1.	Orçamento da Receita	18
1.4.1.1.	Receitas Correntes	18
1.4.1.2.	Receitas de Capital.....	19
1.4.1.3.	Análise Global da Receita.....	19
1.4.2.	Orçamento da Despesa	24
1.4.2.1.	Despesas Correntes	24
1.4.2.2.	Despesas de Capital.....	25
1.4.2.3.	Análise Global da Despesa.....	26
2.	Análise da Situação Económica e Financeira	30
2.1.	Balanço	30
2.1.1.	Imobilizado	32
2.1.2.	Disponibilidades	32
2.1.3.	Passivo de Médio e Longo Prazo	33
2.1.4.	Endividamento	33
2.2.	Demonstração de Resultados (Por Natureza)	36
3.	Evolução das Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo	38
3.1.	Dívidas de Terceiros	38
3.2.	Dívidas a Terceiros	38
4.	Proposta de Aplicação de Resultados	39
8.	Anexos às Demonstrações Financeiras.....	41
8.1.	Caracterização da Entidade	41
8.1.1.	Identificação	41
8.1.2.	Legislação.....	41
8.1.3.	Estrutura Organizacional	42



8.1.4.	Descrição Sumária das Atividades	42
8.1.4.1.	Divisão Administrativa e Financeira	42
8.1.4.2.	Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Planeamento Urbanístico	43
8.1.5.	Organização Contabilística.....	44
8.2.	Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados.....	44
8.2.3.	Critérios Valorimétricos	44
8.2.6.	Despesa de Instalação e Investigação e Desenvolvimento	45
8.2.12.	Imobilizações Corpóreas em poder de terceiros, implantados em propriedade alheia e reversíveis.....	46
8.2.13.	Locação Financeira	46
8.2.15.	Bens de domínio público que não são objecto de amortização	46
8.2.16.	Entidades Participadas.....	46
8.2.26.	Descrição de responsabilidades assumidas em compromissos futuros.....	46

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Investimento por Setores Estruturais	7
Tabela 2 – PPI - Evolução do Investimento Realizado	10
Tabela 3 – Investimento por Setores Estruturais	11
Tabela 4 – AMR - Evolução do Investimento Realizado	13
Tabela 5 – Investimento Realizado com Grandes Opções do Plano (GOP)	15
Tabela 6 – GOP - Evolução do Investimento Realizado	15
Tabela 7 – Resumo da Execução Orçamental.....	17
Tabela 8 – Receitas Correntes	18
Tabela 9 – Receitas de Capital.....	19
Tabela 10 – Transferências do Orçamento de Estado.....	19
Tabela 11 – Transferências do Orçamento de Estado comparativamente com 2011	20
Tabela 12 – Evolução da Receita	20
Tabela 13 – Evolução das Receitas – Variação Anual em % (n / n-1)	21
Tabela 14 – Evolução da Natureza da Receita.....	22
Tabela 15 – Evolução da Execução Orçamental da Receita	23



Tabela 16 – Despesas Correntes	24
Tabela 17 – Despesas de Capital.....	25
Tabela 18 – Exercício Económico de 2015.....	26
Tabela 19 – Evolução da Execução Orçamental da Despesa – 2002 a 2015.....	26
Tabela 20 – Evolução da Despesa – Corrente / Capital	27
Tabela 21 – Evolução da Despesa – Variação Anual em % (n / n-1).....	27
Tabela 22 – Evolução da Despesa em %.....	28
Tabela 23 – Saldo entre Receitas e Despesas (Correntes e Capital)	30
Tabela 24 – Balanço.....	30
Tabela 25 – Ativo Bruto	32
Tabela 26 – Disponibilidades.....	32
Tabela 27 – Passivo de Médio e Longo Prazo.....	33
Tabela 28 – Evolução da Dívida à Banca em 2015	33
Tabela 29 – Apuramento da Média da Receita Corrente Líquida	34
Tabela 30 – Limite da Dívida Total (1,5 X Média da Receita Corrente Líquida)	35
Tabela 31 – Apuramento Dívida Total Excluindo Orçamentais	35
Tabela 32 – Apuramento da Margem Utilizável	35
Tabela 33 – Apuramento da Margem Disponível por Utilizar	35
Tabela 34 – Demonstração de Resultados.....	36
Tabela 35 – Resultados Operacionais.....	36
Tabela 36 – Resultados Financeiros	37
Tabela 37 – Resultados Extraordinários.....	37
Tabela 38 – Resultado Líquido	37
Tabela 39 – Dívidas de Terceiros.....	38
Tabela 40 – Dívidas a Terceiros.....	38



Índice de Gráficos

Gráfico 1 – PPI – Evolução do Investimento Realizado	10
Gráfico 2 - PPI - Evolução do Investimento Realizado (em %)	10
Gráfico 3 – AMR - Evolução do Investimento Realizado.....	13
Gráfico 4 – AMR - Evolução do Investimento Realizado (em %)	14
Gráfico 5 - Investimento <i>Per Capita</i>	14
Gráfico 6 – GOP – Evolução do Investimento Realizado	16
Gráfico 7 – GOP - Evolução do Investimento Realizado (em %)	16
Gráfico 8 – Evolução da Receita	21
Gráfico 9 – Evolução da Distribuição da Receita – Corrente Vs Capital	22
Gráfico 10 - Evolução da Natureza da Receita.....	22
Gráfico 11 – Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Corrente.....	24
Gráfico 12 – Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Total.....	25
Gráfico 13 – Evolução da Despesa – Corrente / Capital.....	27
Gráfico 14 – Evolução da Despesa	27
Gráfico 15 – Evolução da Despesa em %	28
Gráfico 16 – Comparativo Despesas Correntes vs Receitas Correntes	28
Gráfico 17 – Comparativo Despesas de Capital vs Receitas de Capital	29
Gráfico 18 – Evolução Temporal da Receita e da Despesa.....	29



1. Análise da Execução Orçamental

A atividade desenvolvida ao longo do exercício económico de 2015, correspondeu relativamente aos objetivos estabelecidos no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes), ao seguinte desempenho:

- O grau de execução Orçamental da Despesa ascendeu a 78,01% correspondendo a compromissos assumidos para o exercício na ordem de 7.345.844,41 €;
- A taxa de execução das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Atividades Mais Relevantes (AMR's)), foi de aproximadamente 64,0%, que corresponde a despesa paga no montante de 2.491.346,67 €;

1.1. Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

A Tabela abaixo ilustrada, sintetiza o desempenho da execução dos diversos programas que compõem o PPI, correspondendo a uma taxa de realização global na ordem de 59,9%, com um investimento correspondente de 1.575.097,44 €.

Investimento por Setores Estruturais

Obj.	Prog.	Designação	Dotação Inicial	Dotação Final	Realizado	Taxa Realização
01	1.1	Administração Geral	376.350,00 €	296.350,00 €	125.899,22 €	42,5%
02	3.2	Ação Social	127.863,00 €	127.863,00 €	107.965,28 €	84,4%
02	4.2	Ordenamento do Território	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00 €	0,0%
02	4.4	Abastecimento de Água	76.445,00 €	193.974,00 €	21.577,66 €	11,1%
02	4.6	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	79.281,00 €	79.281,00 €	36.120,68 €	45,6%
02	5.1	Cultura	152.000,00 €	154.471,00 €	103.051,67 €	66,71%
02	5.2	Desporto, Recreio e Lazer	36.569,00 €	36.569,00 €	29.383,07 €	80,3%
02	5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	27.441,00 €	27.441,00 €	12.361,35 €	45,0%
03	2.0	Indústria e Energia	0,00 €	10.000,00 €	0,00 €	0,0%
03	3.1	Transportes Rodoviários	1.531.976,00 €	1.540.590,44 €	988.217,51 €	64,1%
03	4.2	Turismo	146.677,00 €	158.062,56 €	150.521,00 €	95,2%
Total			2.559.602,00 €	2.629.602,00 €	1.575.097,44 €	59,9%

Tabela 1 – Investimento por Setores Estruturais



Projetos Executados

Funções Gerais:

Administração Geral

- Sede da Junta de Freguesia da Criação Velha – 27.680,17 €
- Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento:
 - Equipamento de informática – 12.368,08 €
 - Software informática – 14.716,57 €
 - Equipamento administrativo – 7.472,98 €
 - Ferramentas e utensílios – 2.381,19 €
 - Equipamento básico – 17.256,41 €
- Reparação e conservação de edifícios Municipais – 44.023,82 €

Funções Sociais:

Ação Social

- Madalena Abraça Mais
 - Equipamento de Base Cozinha ATL – 87.196,10 €
 - Mobiliário, Didática e TIC – 17.996,18 €
 - Plataforma Tecnológica – 2.773,00 €

Abastecimento de Água

- Reparação e conservação da rede de águas e câmaras de perda de carga – 4.854,43 €
- Aquisição e Reparação de Maquinaria e Equipamento
 - Equipamento Básico – 5.682,57 €
- Execução de Ramais Domiciliários – 4.687,31 €
- Aquisição de Contadores de Água – 6.353,35 €

Proteção do meio ambiente e conservação da natureza

- Intervenção em caminhos danificados por intempéries – 7.965,00 €
- Melhoramento de zonas verdes e áreas urbanas – 24.220,40 €
- Melhoramento de zonas balneares – 2.780,28 €
- Cemitérios Municipais – 1.155,00 €



Cultura

- Monumento ao Gilberto Mariano da Silva – 3.974,75 €
- Valorização das Atividades Tradicionais – Folclore
 - Obras de remodelação edifício – Sede Grupo Folclórico da Candelária – 62.265,00 €
 - Equipamento administrativo / mobiliário / informática – 11.966,38 €
 - Máquinas e equipamentos novos – 492,33 €
 - Material didático e equipamento audiovisual – 2.758,84 €
- Iluminação das Festas Concelhias e Natal – 21.594,37 €

Desporto, recreio e lazer

- Melhoramento e Conservação do Complexo Desportivo Municipal – 29.383,07 €

Outras Atividades cívicas

- Reestruturação do Canil Municipal – 12.361,35 €

Funções Económicas:

Transportes rodoviários

- Requalificação do Centro da Vila – 2ª Fase – 339.108,70 €
- Eletrificação do Cais do Mourato – 395.907,57 €
- Infraestruturação em Lotes Municipais – 30.396,80 €
- Reabilitação e correção de estradas:
 - Materiais – 32.895,25 €
 - Reabilitação e correção de estradas – 156.794,05 €
- Aquisição de maquinaria e equipamento:
 - Equipamento de transporte – 27.286,04 €
 - Viaturas de recolha de lixo – 5.829,10 €

Turismo

- Requalificação de promoção turística da Madalena
 - Criação do Posto de Turismo da Madalena – 150.521,00 €

No que concerne aos projetos do PPI executados, a destacar o programa 3.1 (Transportes Rodoviários) do objetivo respeitante a Funções Económicas, com um total de investimento realizado no exercício de 2015 no valor de 988.217,51 €, montante maioritariamente alocado aos projetos 2012/30



Requalificação do Centro da Vila da Madalena – 2ª Fase (339.108,70 €), 2014/35 Eletrificação do Cais do Mourato (395.907,57 €) e 2015/38 Reabilitação e Correção de Estradas (189.689,30 €).

No quadro seguinte, ilustra-se a evolução do investimento realizado, utilizando como indicador a Execução do PPI em termos percentuais e valor absoluto, face à respetiva dotação definida.

Evolução do Investimento Realizado

Designação	2012	2013	2014	2015
Dotação Final	3.959.828,30 €	4.657.633,00 €	4.996.949,08 €	2.629.602,00 €
Realizado	989.457,12 €	1.473.509,73 €	2.775.348,16 €	1.575.097,44 €
Taxa de Realização	25,0%	31,6%	55,5%	59,9%

Tabela 2 – PPI - Evolução do Investimento Realizado

O seguinte gráfico evidencia o montante de investimento realizado por exercício económico:

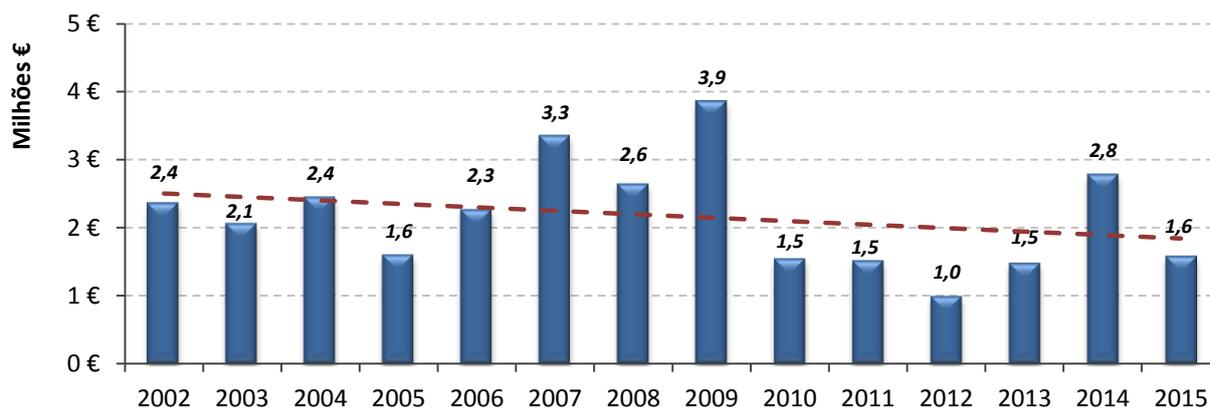


Gráfico 1 – PPI – Evolução do Investimento Realizado

No gráfico seguinte pode-se observar a taxa de execução do PPI em cada exercício face à respetiva dotação definida:

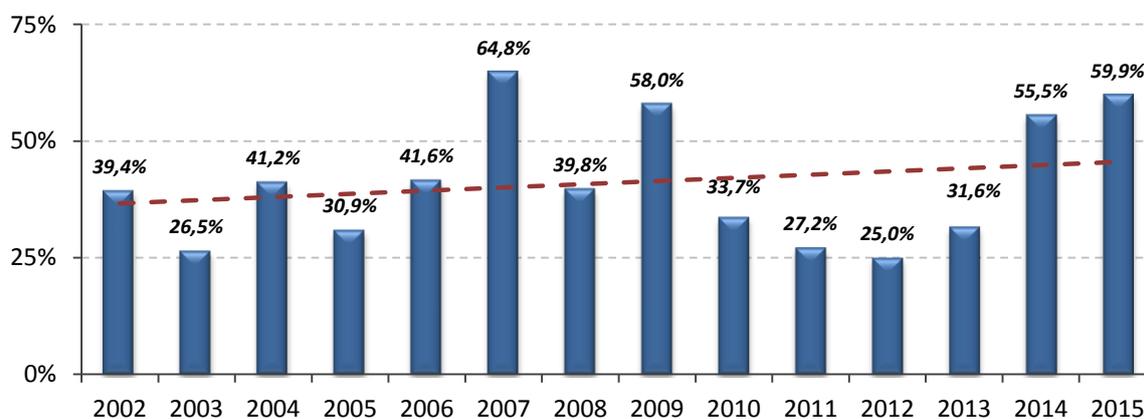


Gráfico 2 - PPI - Evolução do Investimento Realizado (em %)



1.2. Atividades Mais Relevantes (AMR)

O quadro abaixo sintetiza o desempenho da execução dos diversos programas que compõem as AMR's, correspondendo a uma taxa de realização global na ordem de 72,6% da dotação total com um investimento correspondente na ordem de 916.249,23 €.

Investimento por Setores Estruturais

Obj.	Prog.	Designação	Dotação Inicial	Dotação Final	Realizado	Taxa Realização
01	1.1	Administração Geral	150.000,00 €	140.000,00 €	0,00 €	0,0%
01	2.1	Proteção Civil e Luta contra Incêndios	8.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €	100,0%
02	1.1	Ensino não Superior	40.000,00 €	16.000,00 €	0,00 €	0,0%
02	3.2	Ação Social	15.617,00 €	8.952,00 €	8.850,00 €	98,9%
02	5.1	Cultura	377.754,00 €	391.311,79 €	274.941,15 €	70,3%
02	5.2	Desporto, Recreio e Lazer	246.860,00 €	326.860,00 €	285.955,54 €	87,5%
02	5.3	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	6.750,00 €	6.750,00 €	5.750,00 €	85,2%
03	2.0	Indústria e Energia	37.729,00 €	37.729,00 €	32.336,04 €	85,7%
03	3.1	Transportes Rodoviários	157.139,00 €	157.139,00 €	157.139,00 €	100,0%
03	4.2	Turismo	124.085,00 €	99.413,50 €	93.013,50 €	93,6%
04	2.0	Outras Funções	0,00 €	50.264,00 €	50.264,00 €	100,0%
04	3.0	Diversas não especificadas	0,00 €	20.000,00 €	0,00 €	0,0%
Total			1.163.934,00 €	1.262.419,29 €	916.249,23 €	72,6%

Tabela 3 – Investimento por Setores Estruturais

Projetos Executados

Funções Gerais:

Proteção Civil e luta contra incêndios

- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Madalena – 8.000,00 €

Funções Sociais:

Ação Social

- Madalena Abraça Mais
 - Conceção e execução de material informativo – 8.850,00 €

Cultura

- Valorização das Atividades Tradicionais – Folclore



- Material Informativo Criação – 4.366,00 €
- Aquisição Serviços de Animação Cultural – 2.596,00 €
- Apoio Investimentos a Instituições promotoras de Cultura – 3.947,10 €
- Apoio Instituições/Associações promotoras Cultura – 33.550,00 €
- Festas de Santa Maria Madalena
 - Materiais – 6.313,50 €
 - Transportes e Equipamentos – 3.296,92 €
 - Estadia e deslocação de Artistas – 8.226,80 €
 - Promoção das Festas – 5.061,04 €
 - Segurança das Festas – 7.562,23 €
 - Conceção Gráfica – 1.598,31 €
 - Produção das Festas – 198.423,25 €

Desporto, recreio e lazer

- Financiamento do Pavilhão do Candelária Sport Clube:
 - Transferências Correntes – 10.513,50 €
 - Transferências de Capital – 78.942,04 €
- Apoio a Instituições/Associações promotoras de Desporto – 146.500,00 €
- Apoio Investimento Instituições Promotoras de Desporto – 50.000,00 €

Outras atividades cívicas e religiosas

- Apoio a Instituições de caráter cívico e religioso – 5.750,00 €

Funções Económicas:

Indústria e energia

- Protocolo com Associação Comercial e Industrial da ilha do Pico:
 - Transferências Correntes – 504,83 €
 - Transferências de Capital – 31.831,21 €

Transportes rodoviários

- Delegação de competências nas Juntas de Freguesia – 157.139,00 €

Turismo

- Requalificação de Promoção Turística da Madalena



- Projetos de Arquitetura e Assessoria em Candidatura – 10.030,00 €
- Montra Virtual e Web Site – 59.826,00 €
- Conceção e Produção de Material Informativo – 5.929,50 €
- Vídeo do Canal – 17.228,00 €

Outras Funções:

Transferências entre administrações

- Contribuição dos Municípios para o Capital do FAM – 50.264,00 €

Abaixo, ilustra-se a evolução do Investimento Realizado, utilizando como indicador a execução das AMR's em percentagem e valor absoluto, face à respetiva dotação final.

Evolução do Investimento Realizado com as AMR

Designação	2012	2013	2014	2015
Dotação Final	1.380.826,00 €	1.240.238,00 €	1.063.237,51 €	1.262.419,29 €
Realizado	913.330,24 €	674.692,41 €	558.689,95 €	916.249,23 €
Taxa de Realização	66,1%	54,4%	52,5%	72,6%

Tabela 4 – AMR - Evolução do Investimento Realizado

O gráfico abaixo evidencia o montante de despesa realizada em cada um dos exercícios económicos analisados, em valor nominal:

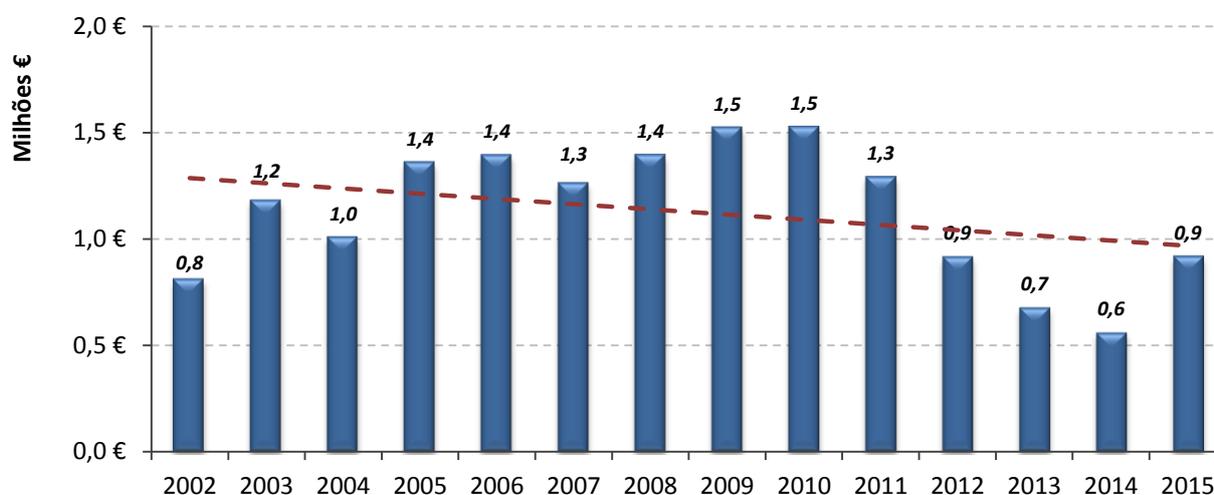


Gráfico 3 – AMR - Evolução do Investimento Realizado



No seguinte gráfico pode-se observar a evolução da taxa de execução das AMR's em cada exercício face à respetiva dotação definida:

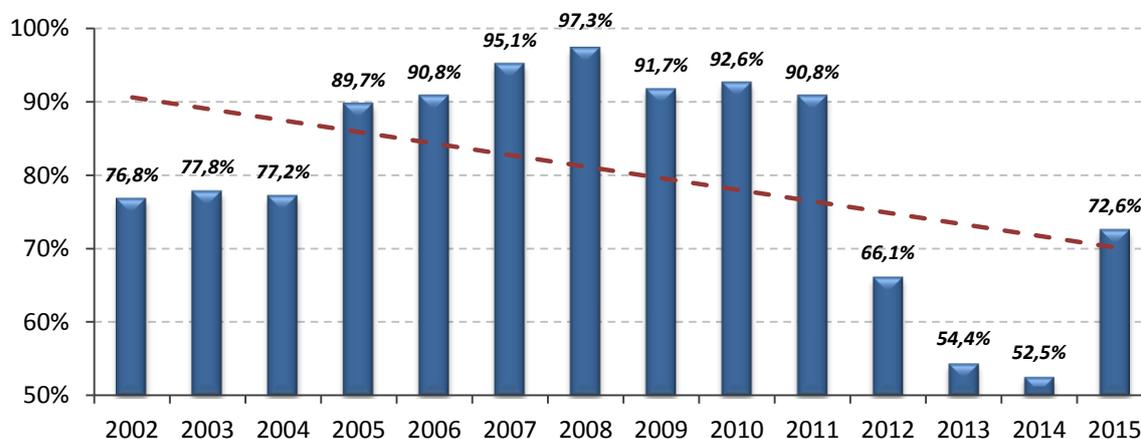


Gráfico 4 – AMR - Evolução do Investimento Realizado (em %)

1.3. Grandes Opções do Plano (GOP) - PPI e AMR

No que concerne ao Investimento referente às Grandes Opções do Plano, verificou-se um decréscimo para 411,86 € *per capita*.

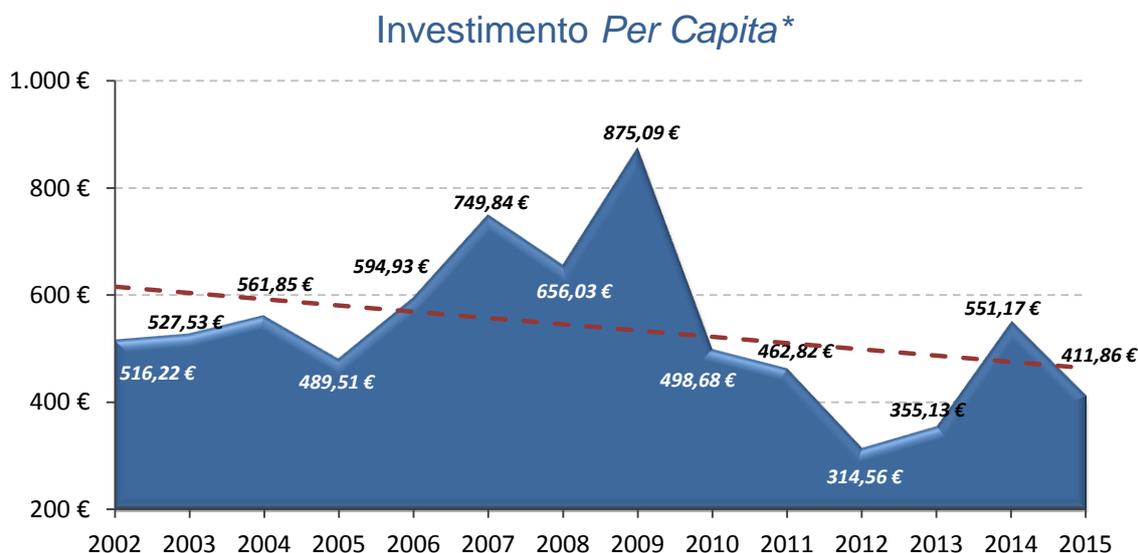


Gráfico 5 - Investimento Per Capita

(*) O conceito de Investimento *Per Capita* corresponde ao quociente entre o valor realizado das Grandes Opções do Plano e a População Residente, com base nos CENSOS de 2001 e 2011.



Investimento Realizado com Grandes Opções do Plano (GOP)

Obj.	Prog.	Designação	Dotação Inicial	Dotação Final	Realizado	Taxa Realização
01	1.1	Administração Geral	526.350,00 €	436.350,00 €	125.899,22 €	28,9%
01	2.1	Proteção Civil e Luta contra Incêndios	8.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €	100,0%
02	1.1	Ensino não Superior	40.000,00 €	16.000,00 €	0,00 €	0,0%
02	3.2	Ação Social	143.480,00 €	136.815,00 €	116.815,28 €	85,4%
02	4.2	Ordenamento do Território	5.000,00 €	5.000,00 €	0,00 €	0,0%
02	4.4	Abastecimento de Água	76.445,00 €	193.974,00 €	21.577,66 €	11,1%
02	4.6	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	79.281,00 €	79.281,00 €	36.120,68 €	45,6%
02	5.1	Cultura	529.754,00 €	545.782,79 €	377.992,82 €	69,3%
02	5.2	Desporto, Recreio e Lazer	283.429,00 €	363.429,00 €	315.338,61 €	86,8%
02	5.3	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	34.191,00 €	34.191,00 €	18.111,35 €	53,0%
03	2.0	Indústria e Energia	37.729,00 €	47.729,00 €	32.336,04 €	67,7%
03	3.1	Transportes Rodoviários	1.689.115,00 €	1.697.729,44 €	1.145.356,51 €	67,5%
03	4.2	Turismo	270.762,00 €	257.476,06 €	243.534,50 €	94,6%
04	2.0	Outras Funções	0,00 €	50.264,00 €	50.264,00 €	100,0%
04	3.0	Diversas não especificadas	0,00 €	20.000,00 €	0,00 €	0,0%
Total			3.723.536,00 €	3.892.021,29 €	2.491.346,67 €	64,0%

Tabela 5 – Investimento Realizado com Grandes Opções do Plano (GOP)

Abaixo, ilustra-se a evolução do Investimento Realizado, utilizando como indicador a Execução das GOP em percentagem e valor absoluto, face à respetiva dotação definida.

Evolução do Investimento Realizado

Designação	2012	2013	2014	2015
Dotação Final	5.340.654,30 €	5.897.871,00 €	6.060.186,59 €	3.892.021,29 €
Realizado	1.902.787,36 €	2.148.202,14 €	3.334.038,11 €	2.491.346,67 €
Taxa de Realização	35,6%	36,4%	55,0%	64,0%

Tabela 6 – GOP - Evolução do Investimento Realizado



O seguinte gráfico evidencia o montante de despesa realizada em cada um dos exercícios económicos analisados.

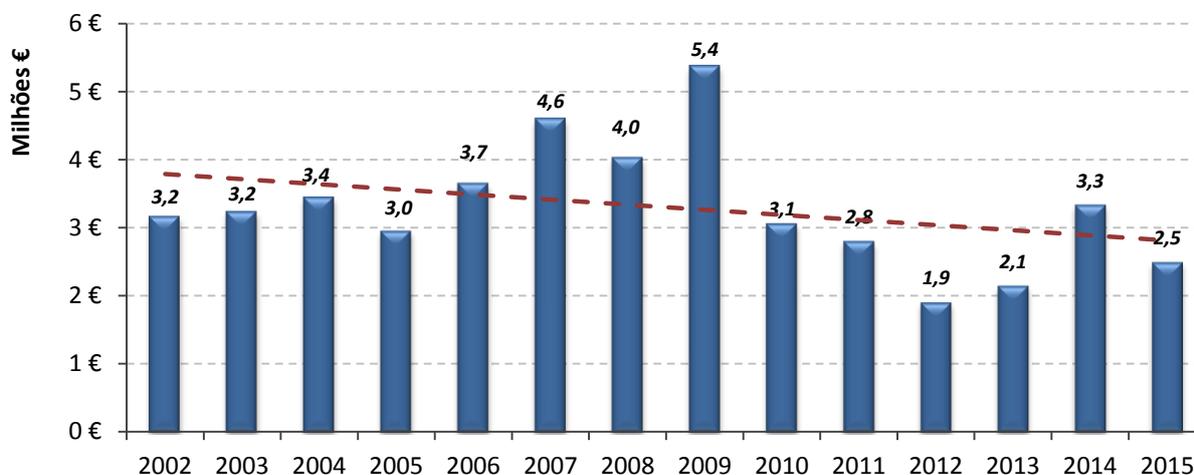


Gráfico 6 – GOP – Evolução do Investimento Realizado

No gráfico seguinte podemos observar a taxa de execução das GOP's em cada exercício face à respetiva dotação definida.

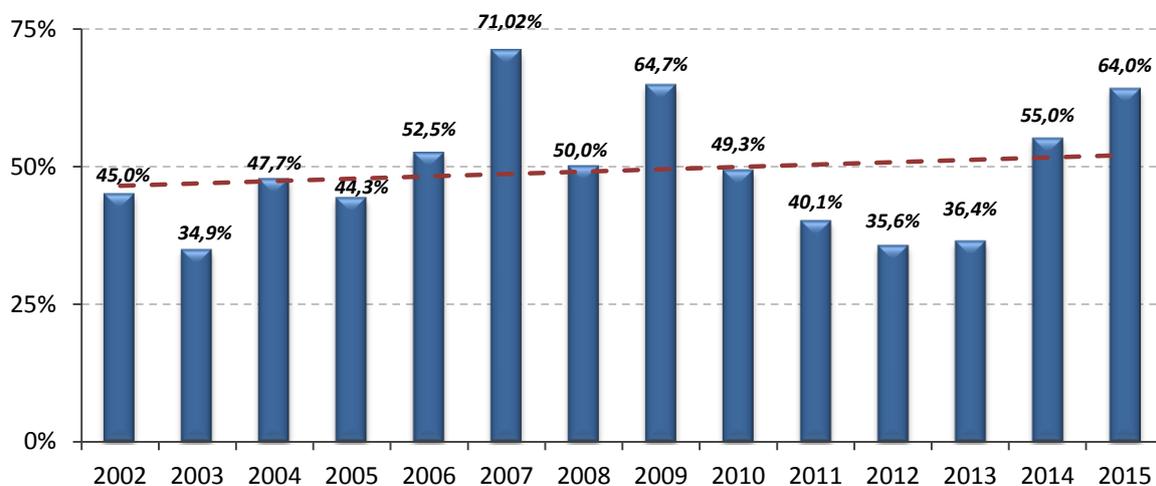


Gráfico 7 – GOP - Evolução do Investimento Realizado (em %)



1.4. Orçamento

Com o intuito de avaliar a execução orçamental, apresentam-se os seguintes mapas.

Resumo da Execução Orçamental

Na Gerência de 2015, as disponibilidades financeiras do Município da Madalena, da conta de execução orçamental, foram as seguintes:

	Valor
Saldo da Gerência Anterior (2014)	106.437,85 €
Receita Cobrada na Gerência	6.870.390,83 €
Soma	6.976.828,68 €
Reembolsos e restituições	3.410,51 €
Soma	6.980.239,19 €
Despesa efectuada na Gerência	6.944.243,58 €
Saldo para a Gerência seguinte (2016)	35.995,61 €

Tabela 7 – Resumo da Execução Orçamental



1.4.1. Orçamento da Receita

1.4.1.1. Receitas Correntes

As receitas correntes, pela sua natureza, têm uma função importante na gestão financeira da Autarquia. Com uma execução inferior à dotação inicial, os 5.270.719,41 € representam uma base consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da Autarquia.

O seguinte mapa, ilustra a execução da receita corrente cobrada.

Class.	Designação	Dotação	Execução	Peso da Rúbrica	Execução
01	Impostos Diretos	729.371,00 €	750.371,43 €	14,24%	102,9%
02	Impostos Indiretos	17.651,00 €	22.311,26 €	0,42%	126,4%
04	Taxas, multas e outras penalidades	25.159,00 €	38.023,24 €	0,72%	151,1%
05	Rendimentos da propriedade	5.012,00 €	8.814,22 €	0,17%	175,9%
06	Transferências Correntes	3.825.397,00 €	3.806.024,73 €	72,21%	99,5%
07	Venda de bens e serviços correntes	623.165,00 €	645.024,53 €	12,24%	103,5%
08	Outras Receitas Correntes	30.264,00 €	150,00 €	0,00%	0,5%
Total de Receitas Correntes Cobradas		5.256.019,00 €	5.270.719,41 €	100,00%	100,3%

Tabela 8 – Receitas Correntes

A receita corrente cobrada, com maior relevância advém das seguintes rubricas:

Impostos Diretos

- Imposto Municipal sobre Imóveis – 530.653,46 €
- Imposto Único de Circulação – 107.818,70 €
- Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis – 111.899,27 €

Transferências Correntes

- Administração Central
 - Fundo de Equilíbrio Financeiro – 3.455.776,00 €
 - Fundo Social Municipal – 125.807,00 €
 - Participação Variável do IRS – 130.909,00 €



Venda de Bens e Serviços Correntes

- Água – 368.059,33 €
- Serviços específicos das Autarquias, nomeadamente Resíduos Sólidos – 163.640,33 €

1.4.1.2. Receitas de Capital

Relativamente às receitas de capital, as transferências de capital obtiveram uma preponderância de 61,03%, do total da receita de capital cobrada:

Class.	Designação	Dotação	Execução	Peso da Rúbrica	Execução
09	Venda de Bens de Investimento	1.365.011,00 €	20.246,32 €	1,27%	1,5%
10	Transferências de Capital	1.570.790,00 €	976.242,74 €	61,03%	62,1%
12	Passivos Financeiros	603.000,00 €	603.000,00 €	37,70%	100,0%
Total de Receitas de Capital Cobradas		3.538.801,00 €	1.599.489,06 €	100,00%	45,2%

Tabela 9 – Receitas de Capital

A receita de capital cobrada, com maior relevância tem origem nas seguintes rubricas:

Transferências de Capital

- Fundo de Equilíbrio Financeiro – 383.975,00 €
- PROCONVERGENCIA – 383.933,98 €
- PRORURAL – 208.333,76 €

1.4.1.3. Análise Global da Receita

A seguinte tabela ilustra a evolução das transferências do Orçamento de Estado para o Município da Madalena:

Designação	OE 2011	OE 2012	OE 2013	OE 2014	OE 2015
Transferências Correntes					
Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.399.878 €	2.275.357 €	3.033.810 €	3.313.534 €	3.455.776 €
Fundo Social Municipal	120.066 €	113.907 €	113.907 €	113.907 €	113.907 €
Participação variável no IRS	103.199 €	105.708 €	105.708 €	105.786 €	142.809 €
Transferências de Capital					
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.599.919 €	1.516.905 €	758.452 €	368.170 €	383.975 €
Total	4.223.062 €	4.011.877 €	4.011.877 €	3.901.397 €	4.096.467 €

Tabela 10 – Transferências do Orçamento de Estado



Designação	OE2012	OE 2013	OE 2014	OE 2015
Transferências Correntes				
Fundo de Equilíbrio Financeiro	-124.521 €	633.932 €	913.656 €	1.055.898 €
Fundo Social Municipal	-6.159 €	-6.159 €	-6.159 €	-6.159 €
Participação variável no IRS	2.509 €	2.509 €	2.587 €	39.610 €
Transferências de Capital				
Fundo de Equilíbrio Financeiro	-83.014 €	-841.467 €	-1.231.749 €	-1.215.944 €
Total	-211.185 €	-211.185 €	-321.665 €	-126.595 €

Tabela 11 – Transferências do Orçamento do Estado comparativamente com 2011

O Orçamento do Estado referente ao exercício de 2015, traduziu-se num aumento ao nível das transferências para o Município da Madalena na ordem de 5,00 %, comparativamente com o Orçamento do Estado de 2014, sendo que comparativamente com o exercício de 2011, verifica-se ainda uma redução na ordem de 126.595,00 €.

Procedendo à análise global da receita, o Município contou no exercício económico de 2015 com receitas na ordem de 6.976.828,68 €, incluindo o saldo da Gerência anterior (106.437,85 €) e reposições não abatidas nos pagamentos (182,36 €).

Ilustra-se, através das seguintes tabelas e gráficos a variação das Receitas de Capital e Correntes no período em análise.

Designação	2012	2013	2014	2015
Receitas Correntes	3.569.004,00 €	4.514.890,25 €	4.921.504,02 €	5.270.719,41 €
Receitas de Capital	1.746.630,04 €	2.406.011,69 €	2.269.649,56 €	1.599.489,06 €

Tabela 12 – Evolução da Receita



A tabela seguinte permite constatar a evolução das receitas ao longo dos últimos exercícios económicos. Comparativamente com o exercício económico de 2014, verifica-se que as receitas de capital apresentam uma diminuição de 29,53%, e as receitas correntes apresentam um acréscimo na ordem de 7,10%.

Evolução das Receitas – Variação Anual em % (n / n-1)

Designação	2012	2013	2014	2015
Receitas Correntes	-4,63%	26,50%	9,01%	7,10%
Receitas de Capital	-19,43%	37,75%	-5,67%	-29,53%

Tabela 13 – Evolução das Receitas – Variação Anual em % (n / n-1)

Evolução da Receita

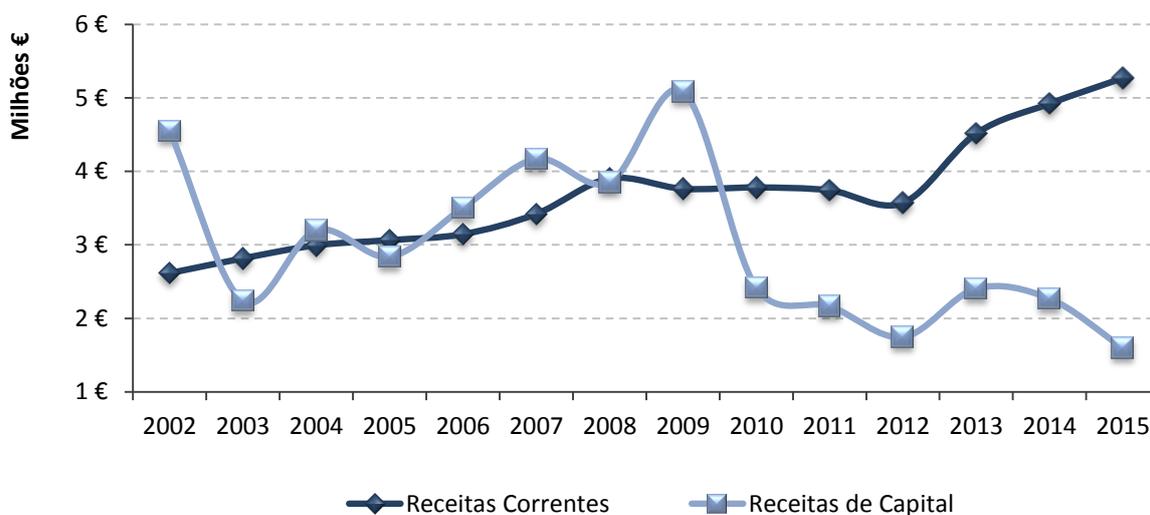


Gráfico 8 – Evolução da Receita



Evolução da Distribuição da Receita – Corrente Vs Capital

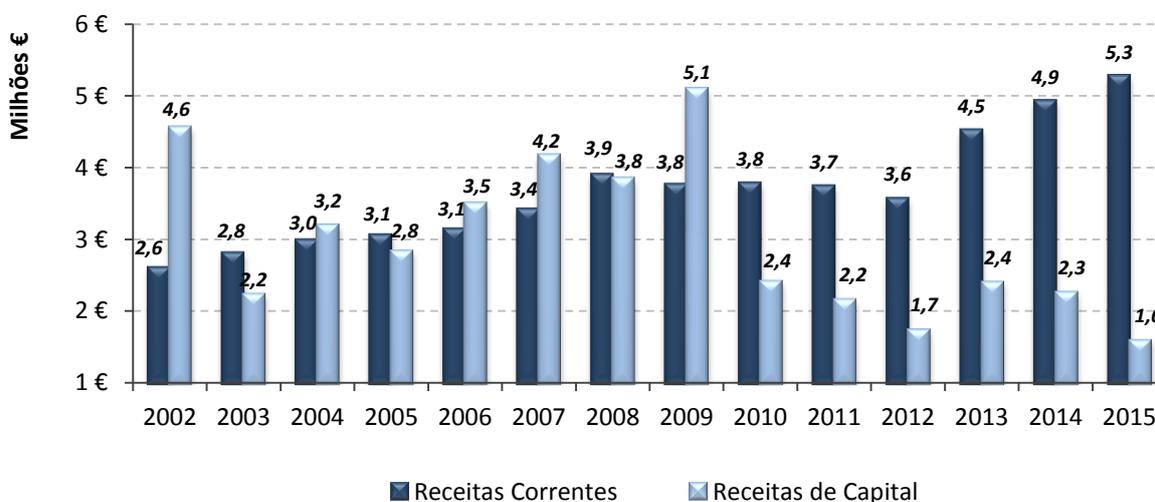


Gráfico 9 – Evolução da Distribuição da Receita – Corrente Vs Capital

Evolução da Natureza da Receita

(Receitas Correntes / Receitas Totais e Receitas de Capital / Receitas Totais)

Designação	2012	2013	2014	2015
Receitas Correntes	67,14%	65,24%	68,44%	76,72%
Receitas de Capital	32,86%	34,76%	31,56%	23,28%

Tabela 14 – Evolução da Natureza da Receita

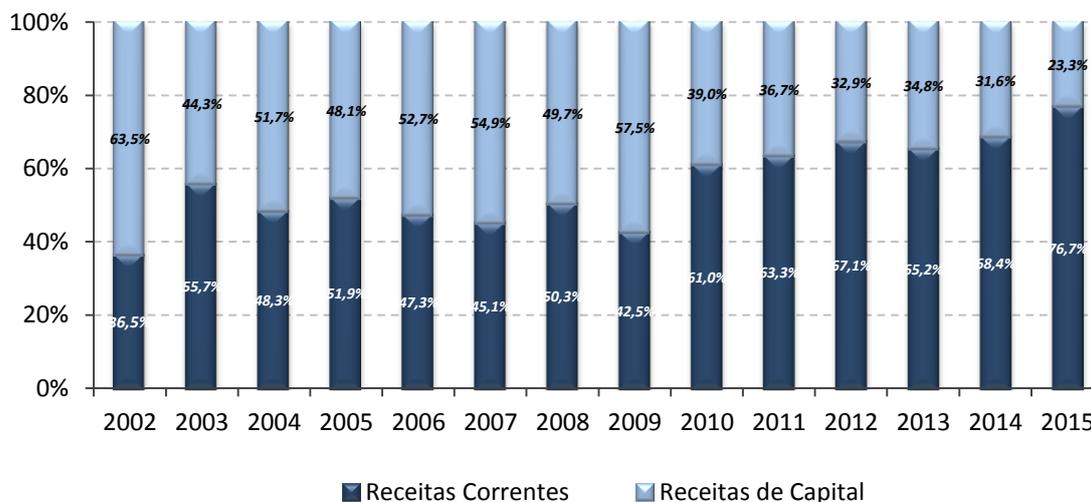


Gráfico 10 - Evolução da Natureza da Receita



Evolução da Execução Orçamental da Receita

(Excluindo saldos de gerência e reposições não abatidas nos pagamentos)

Exercício	Dotação	Receita Cobrada	Execução
Corrente			
2002	2.582.414,00 €	2.613.106,96 €	101,2%
2003	3.175.694,00 €	2.814.670,13 €	88,6%
2004	3.165.035,00 €	2.992.832,87 €	94,6%
2005	3.070.208,00 €	3.062.971,02 €	99,8%
2006	3.396.839,00 €	3.143.788,03 €	92,6%
2007	3.588.357,00 €	3.419.485,38 €	95,3%
2008	3.892.518,00 €	3.902.034,80 €	100,2%
2009	3.728.022,00 €	3.762.499,99 €	100,9%
2010	3.958.221,00 €	3.781.005,64 €	95,5%
2011	3.930.844,00 €	3.742.318,55 €	95,2%
2012	3.907.540,00 €	3.569.004,00 €	91,3%
2013	4.445.301,00 €	4.514.890,25 €	101,6%
2014	4.925.660,34 €	4.921.504,02 €	99,9%
2015	5.256.019,00 €	5.270.719,41 €	100,3%
Capital			
2002	7.304.609,00 €	4.554.223,97 €	62,3%
2003	8.422.108,00 €	2.239.956,03 €	26,6%
2004	7.411.369,00 €	3.198.194,83 €	43,2%
2005	6.408.256,00 €	2.839.593,54 €	44,3%
2006	6.591.019,00 €	3.503.210,38 €	53,2%
2007	6.010.785,00 €	4.170.021,94 €	69,4%
2008	7.811.137,18 €	3.848.634,61 €	49,3%
2009	7.932.994,58 €	5.088.142,49 €	64,1%
2010	5.936.437,00 €	2.418.584,05 €	40,7%
2011	6.843.024,00 €	2.167.943,03 €	31,7%
2012	5.548.058,30 €	1.746.630,04 €	31,5%
2013	6.719.199,72 €	2.406.011,69 €	35,8%
2014	5.432.972,23 €	2.269.649,56 €	41,8%
2015	3.538.801,00 €	1.599.489,06 €	45,2%

Tabela 15 – Evolução da Execução Orçamental da Receita



1.4.2. Orçamento da Despesa

1.4.2.1. Despesas Correntes

As Despesas Correntes com uma execução de 87,0%, representam cerca de 4.411.343,46 €. Na sua composição, as rubricas com maior representatividade são: Despesas com Pessoal, Aquisição de Bens e Serviços e Transferências Correntes:

Class.	Designação	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Execução
Assembleia Municipal					
01	Despesas com pessoal	12.500,00 €	8.243,16 €	0,19%	65,9%
02	Aquisição de bens e serviços	1.100,00 €	0,00 €	0,00%	0,0%
Câmara Municipal					
01	Despesas com pessoal	2.277.088,93 €	2.181.565,92 €	49,45%	95,8%
02	Aquisição de bens e serviços	2.103.354,92 €	1.654.761,24 €	37,51%	78,7%
03	Juros e outros encargos	24.336,00 €	22.266,47 €	0,50%	91,5%
04	Transferências correntes	595.239,00 €	504.586,46 €	11,44%	84,8%
05	Subsídios	156,00 €	0,00 €	0,00%	0,0%
06	Outras despesas correntes	56.082,00 €	39.920,21 €	0,90%	71,2%
Total de Despesas Correntes		5.069.856,85 €	4.411.343,46 €	100,00%	87,0%

Tabela 16 – Despesas Correntes

Abaixo ilustram-se os gráficos que representam a evolução da despesa com pessoal, comparando o seu peso no total da Despesa Corrente e Despesas Totais do Município.

Evolução da Despesa com Pessoal

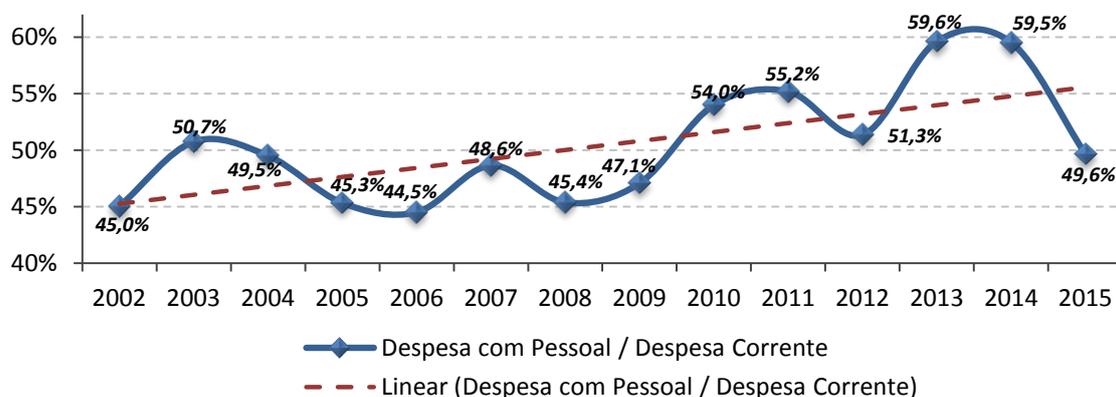


Gráfico 11 – Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Corrente



Verifica-se que, o peso da Despesa com Pessoal no total da Despesa Corrente, no período em análise, oscilou entre 45,0% e 49,6%, sendo que o peso da Despesa com Pessoal na Despesa Total oscilou entre 19,7% e 31,5% mantendo-se estável nos últimos seis exercícios económicos (Despesa com Pessoal / Despesa Total).

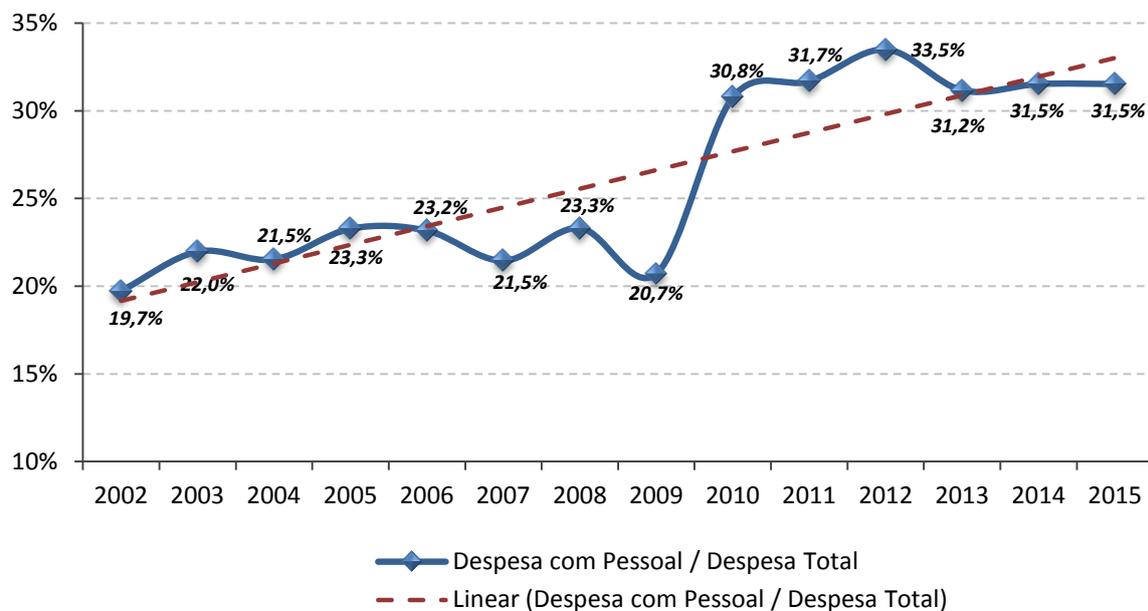


Gráfico 12 – Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Total

1.4.2.2. Despesas de Capital

As Despesas de Capital com uma execução de 66,1% representam cerca de 2.532.900,12 €. Na sua composição é notório o peso da rubrica Aquisição de Bens de Capital, que representa 62,19%, e Passivos Financeiros, que representa 29,33% tendo em consideração o montante global das Despesas de Capital.

Class.	Designação	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Execução
07	Aquisição de bens de capital	2.629.602,00 €	1.575.097,44 €	62,19%	59,9%
08	Transferências de capital	404.935,00 €	164.720,35 €	6,50%	40,7%
09	Ativos financeiros	50.264,00 €	50.264,00 €	1,98%	100,0%
10	Passivos financeiros	745.600,00 €	742.818,33 €	29,33%	99,6%
11	Outras Despesas de Capital	1.000,00 €	0,00 €	0,00%	0,0%
Total de Despesas de Capital		3.831.401,00 €	2.532.900,12 €	100,00%	66,1%

Tabela 17 – Despesas de Capital



1.4.2.3. Análise Global da Despesa

A Despesa, Total liquidada no exercício ascendeu a 6.944.24358 €, dos quais 63,5% reportam a despesas correntes e 36,5% a despesas de capital.

Exercício Económico de 2015

Despesas	Dotação	Execução	Peso da Rúbrica	Execução
Despesas Correntes	5.069.856,85 €	4.411.343,46 €	63,5%	87,0%
Despesas de Capital	3.831.401,00 €	2.532.900,12 €	36,5%	66,1%
Total Geral	8.901.257,85 €	6.944.243,58 €	100,0%	78,0%

Tabela 18 – Exercício Económico de 2015

Evolução da Execução Orçamental da Despesa – 2002 a 2015

Exercício	Dotação	Montante liquidado	Execução
Correntes			
2002	2.755.652,00 €	2.554.097,37 €	92,7%
2003	3.423.135,00 €	2.529.095,28 €	73,9%
2004	3.519.175,00 €	2.737.702,31 €	77,8%
2005	3.482.583,73 €	3.149.196,40 €	90,4%
2006	3.745.820,51 €	3.570.864,20 €	95,3%
2007	3.579.367,35 €	3.420.708,42 €	95,6%
2008	3.960.896,55 €	3.783.504,91 €	95,5%
2009	4.185.462,91 €	3.985.552,66 €	95,2%
2010	4.190.117,52 €	3.653.323,81 €	87,2%
2011	3.967.083,97 €	3.435.404,96 €	86,6%
2012	3.925.748,26 €	3.457.317,74 €	88,1%
2013	4.473.478,45 €	3.589.832,17 €	80,2%
2014	4.589.058,80 €	3.809.692,50 €	83,0%
2015	5.069.856,85 €	4.411.343,46 €	87,0%
Capital			
2002	7.136.371,00 €	3.272.379,07 €	45,9%
2003	9.279.375,00 €	3.311.129,12 €	35,7%
2004	7.371.528,00 €	3.557.515,65 €	48,3%
2005	6.637.756,00 €	2.983.274,79 €	44,9%
2006	6.590.840,97 €	3.288.761,56 €	49,9%
2007	6.216.859,00 €	4.335.563,27 €	69,7%
2008	7.613.864,00 €	3.577.985,07 €	47,0%
2009	7.956.018,47 €	5.069.593,63 €	63,7%
2010	5.993.939,00 €	2.756.423,01 €	46,0%
2011	6.898.140,00 €	2.548.339,68 €	36,9%
2012	5.496.844,30 €	1.842.041,18 €	33,5%
2013	6.692.945,00 €	3.276.362,41 €	49,0%
2014	5.860.280,65 €	3.381.123,93 €	57,7%
2015	3.831.401,00 €	2.532.900,12 €	66,1%

Tabela 19 – Evolução da Execução Orçamental da Despesa – 2002 a 2015



Evolução da Despesa – Corrente / Capital

Designação	2012	2013	2014	2015
Despesas Correntes	3.457.317,74 €	3.589.832,17 €	3.809.692,50 €	4.411.343,46 €
Despesas de Capital	1.842.041,18 €	3.276.362,41 €	3.381.123,93 €	2.532.900,12 €

Tabela 20 – Evolução da Despesa – Corrente / Capital

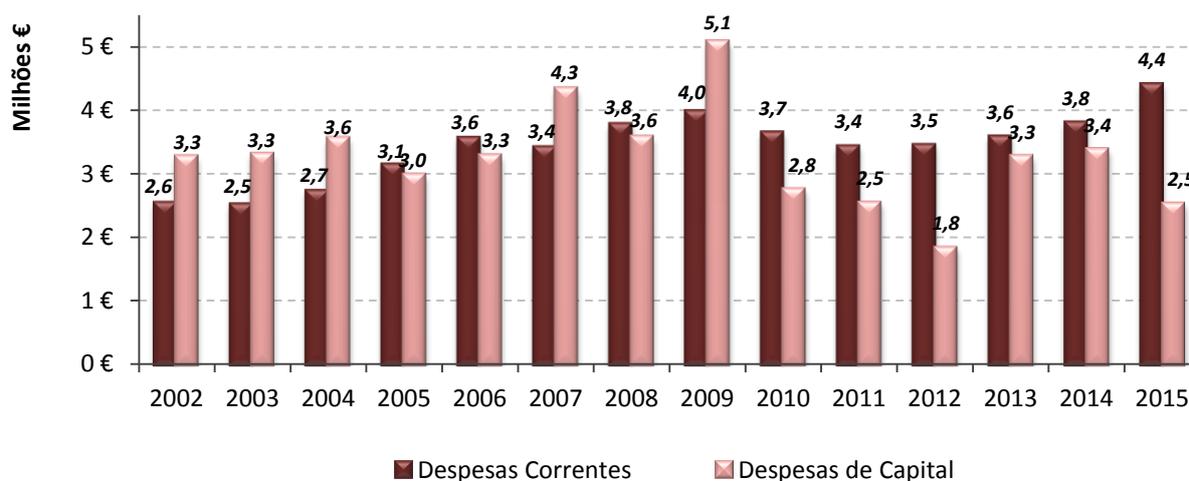


Gráfico 13 – Evolução da Despesa – Corrente / Capital

Evolução da Despesa – Variação Anual em % (n / n-1)

Designação	2012	2013	2014	2015
Despesas Correntes	0,64%	3,83%	6,12%	15,79%
Despesas de Capital	-27,72%	77,87%	3,20%	-25,09%

Tabela 21 – Evolução da Despesa – Variação Anual em % (n / n-1)

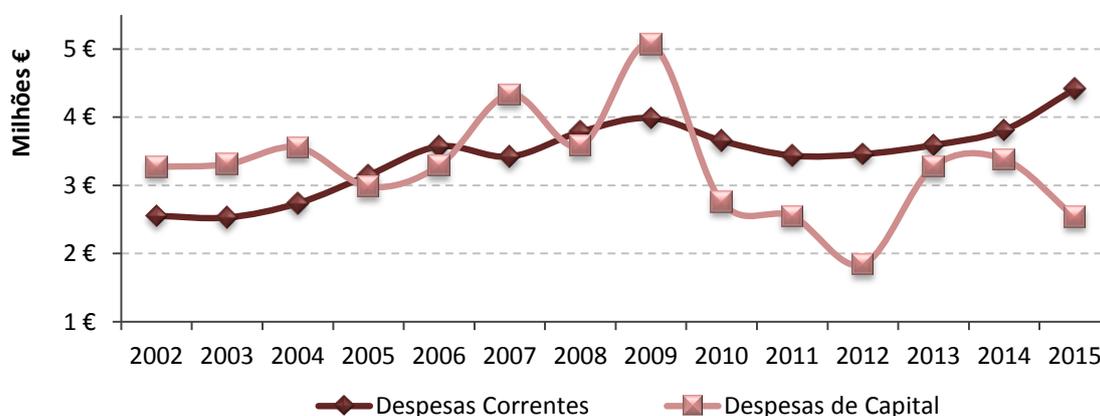


Gráfico 14 – Evolução da Despesa



Evolução da Despesa em %

(Despesas Correntes / Despesas Totais e Despesas Capital / Despesas Totais)

Designação	2012	2013	2014	2015
Despesas Correntes	65,24%	52,28%	52,98%	63,53%
Despesas de Capital	34,76%	47,72%	47,02%	36,47%

Tabela 22 – Evolução da Despesa em %

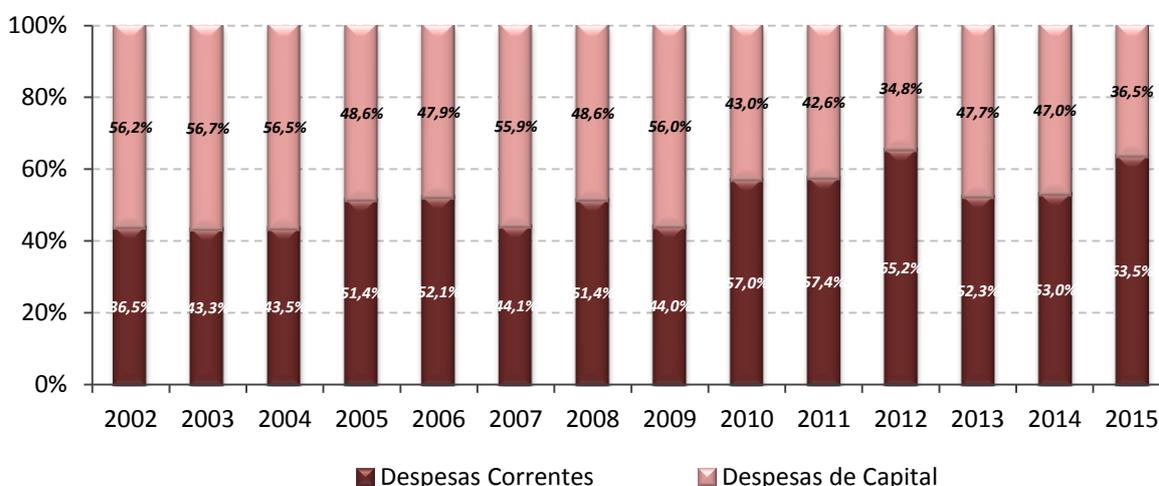


Gráfico 15 – Evolução da Despesa em %

Comparativo Despesas Correntes vs Receitas Correntes

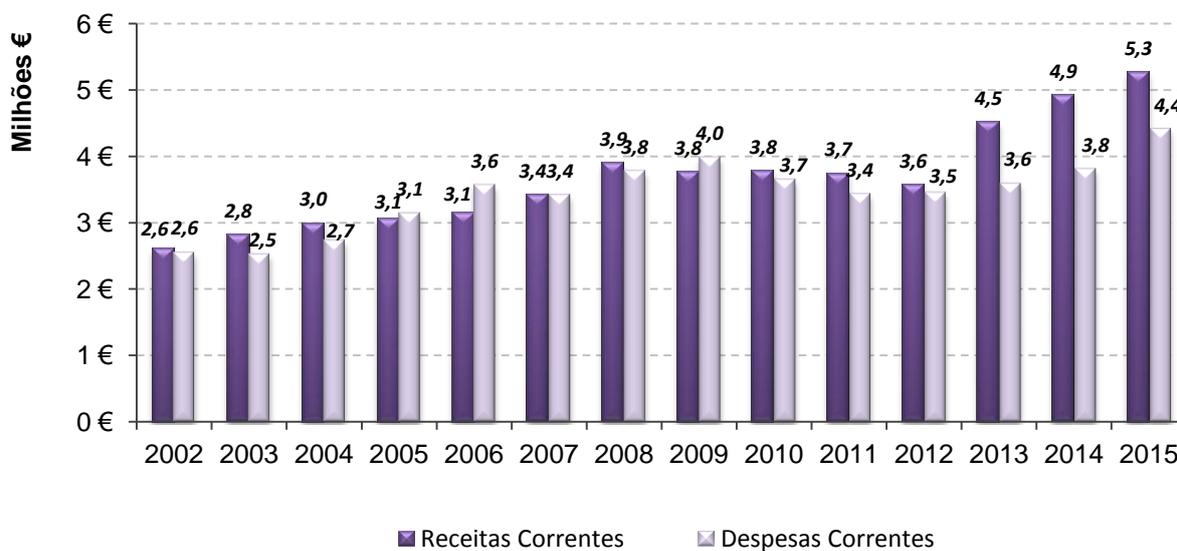


Gráfico 16 – Comparativo Despesas Correntes vs Receitas Correntes



Comparativo Despesas de Capital vs Receitas de Capital

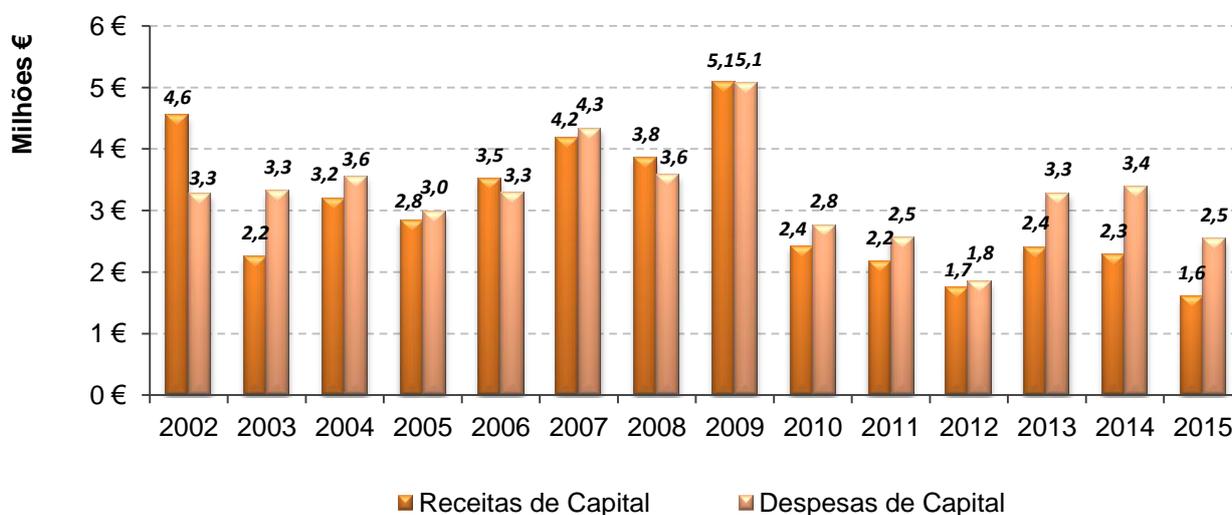


Gráfico 17 – Comparativo Despesas de Capital vs Receitas de Capital

No seguinte gráfico, ilustra-se a evolução temporal da Receita e Despesa;

Evolução Temporal da Receita e da Despesa

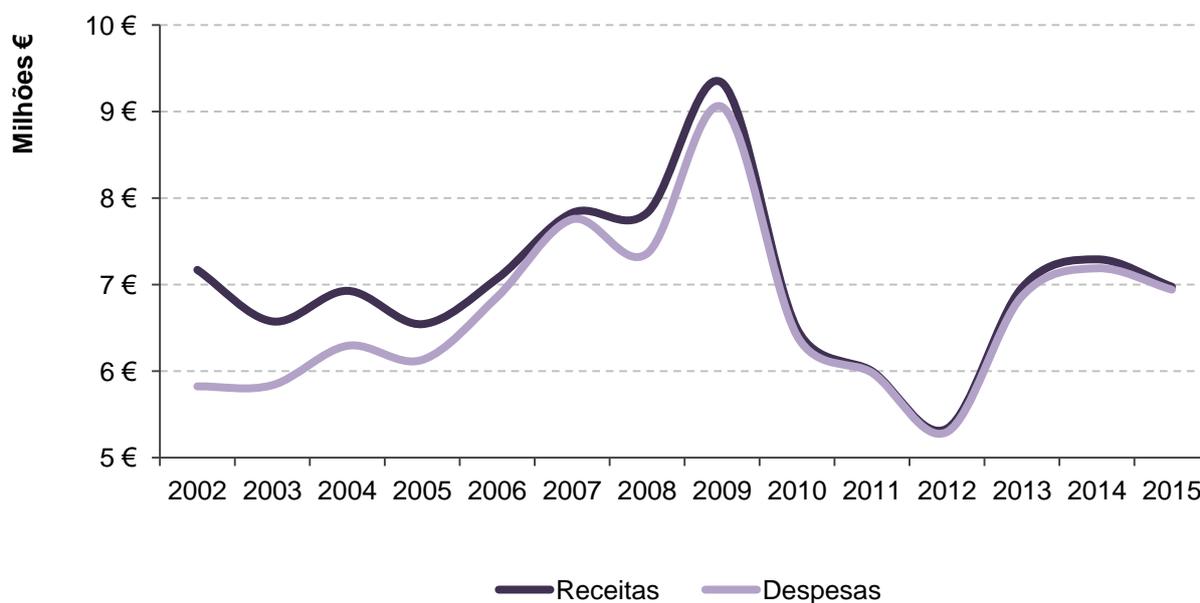


Gráfico 18 – Evolução Temporal da Receita e da Despesa



No exercício económico de 2015 registaram-se os seguintes valores:

Designação	Valor
Receitas Correntes	5.270.719,41 €
Despesas Correntes	4.411.343,46 €
Diferença	859.375,95 €

Designação	Valor
Receitas de Capital	1.599.489,06 €
Despesas de Capital	2.532.900,12 €
Diferença	-933.411,06 €

Tabela 23 – Saldo entre Receitas e Despesas (Correntes e Capital)

2. Análise da Situação Económica e Financeira

A análise económico-financeira sintetiza os resultados obtidos pelo Município da Madalena, em 31 de Dezembro de 2015.

2.1. Balanço

Enquanto a execução orçamental reflete a receita e a despesa de determinado exercício económico, o Balanço e a Demonstração de Resultados espelham a atividade do Município da Madalena a nível patrimonial, demonstrando os seus bens, direitos e obrigações.

Ativo	2014	2015	Fundos Próprios	2014	2015
Imobilizado			Património	7.500.330,40 €	7.500.330,40 €
Bens de domínio público	13.449.031,85 €	13.368.640,17 €	Ajustamento de partes de capital em empresas	212.226,61 €	212.226,61 €
Imobilizações incorpóreas	29.034,51 €	14.074,94 €	Reservas	381.189,73 €	403.963,60 €
Imobilizações corpóreas	17.260.467,58 €	17.068.658,10 €	Resultados transitados	6.384.322,75 €	6.817.026,34 €
Investimentos Financeiros	868.773,08 €	917.349,15 €	Resultados líquidos do exercício	455.477,46 €	204.371,74 €
			Passivo		
Circulante			Provisões para riscos e encargos	50.000,00 €	50.000,00 €
Existências	91.416,48 €	73.383,42 €	Dívidas a terceiros - M/L Prazo	2.217.792,84 €	2.077.974,51 €
Dívidas de terceiros - CP	229.984,48 €	277.869,67 €	Dívidas a terceiros - Curto Prazo	1.085.038,40 €	780.537,31 €
Depósitos bancários e caixa	131.415,00 €	65.671,63 €	Acréscimos e diferimentos	13.804.190,95 €	13.819.147,51 €
Acréscimos e diferimentos	30.446,16 €	79.930,94 €			
Total do Ativo	32.090.569,14 €	31.865.578,02 €	Total dos Fundos Próprios e Passivo	32.090.569,14 €	31.865.578,02 €

Tabela 24 – Balanço



A atividade de um Município tem aspetos muito particulares, bem distintos da atividade de uma qualquer empresa. De facto, enquanto estas transformam e/ou comercializam bens ou prestam serviços, com o objetivo final da maximização do lucro, boa parte da atividade dos Municípios está concentrada, não na produção de bens ou serviços, mas na construção/aquisição de imobilizado, com o fim último de contribuir para a maximização da satisfação das necessidades dos Munícipes, ou seja, no aumento do bem-estar público. Deste modo, a análise financeira, quando aplicada a um Município, deverá sofrer as necessárias adaptações.

Relativamente ao exercício de 2015, há que salientar os seguintes indicadores:

- O ativo fixo líquido ascende a 31.368.722,36 € em 2015, o que representa um decréscimo de 238.584,66 € face a 2014;
- O endividamento representa cerca de 9% do total do ativo, em 2015;
- Na estrutura de endividamento o peso da dívida a curto prazo manteve-se estável nos 2%;
- O peso do endividamento global nas receitas totais desceu de 46% em 2014, para 42% em 2015, sendo que, o peso do endividamento de médio e longo prazo nas receitas totais manteve-se estável nos 30% em 2015;
- A liquidez geral subiu de 42% em 2014 para 53% em 2015, a liquidez reduzida subiu para 44% e a liquidez imediata baixou para 8%, no final do exercício de 2015;
- A autonomia financeira subiu para 48%;



2.1.1. Imobilizado

Ativo Bruto		
Rúbricas	2014	2015
<u>Bens de domínio público</u>		
Terrenos e recursos naturais	35.598,45 €	35.598,45 €
Edifícios	714.685,37 €	776.950,37 €
Outras Construções e infra-estruturas	18.660.153,18 €	18.950.344,10 €
Bens do património histórico, artístico e cultural	12.980,00 €	12.980,00 €
Outros bens de domínio público	145.517,35 €	816.434,96 €
Imobilizações em curso	248.232,61 €	3.540,00 €
<u>Imobilizações incorpóreas</u>		
Despesas de investigação e desenvolvimento	323.849,79 €	323.849,79 €
Propriedade industrial e outros direitos	190.948,09 €	205.917,33 €
Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €
<u>Imobilizações corpóreas</u>		
Terrenos e recursos naturais	348.865,34 €	348.865,34 €
Edifícios e outras construções	19.376.064,67 €	19.476.139,23 €
Equipamento básico	464.475,07 €	575.127,66 €
Equipamento de transporte	841.699,48 €	865.405,56 €
Ferramentas e utensílios	63.881,25 €	66.309,10 €
Equipamento administrativo	423.813,25 €	437.816,66 €
Outras imobilizações corpóreas	240.738,57 €	405.795,74 €
Imobilizações em curso	129.630,15 €	0,00 €
<u>Investimentos Financeiros</u>		
Partes de Capital	868.773,08 €	565.500,56 €
Obrigações e títulos de participação	0,00 €	351.848,59 €
Total	43.089.905,70 €	44.218.423,44 €

Tabela 25 – Ativo Bruto

2.1.2. Disponibilidades

Disponibilidades		
	1 de Janeiro 2015	31 de Dezembro 2015
<u>Depósitos Bancários</u>		
Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo	2.843,43 €	1.841,14 €
Banco Santander Totta	34,52 €	2.253,47 €
Caixa Económica Montepio Geral	5.460,10 €	4.316,57 €
Caixa Geral de Depósitos	80.726,18 €	41.016,94 €
BANIF - Banco Internacional do Funchal	36.744,78 €	11.041,45 €
Millennium BCP	1.922,69 €	2.371,32 €
Novo Banco dos Açores	2.186,11 €	1.843,90 €
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, CRL	604,84 €	986,84 €
Total	130.522,65 €	65.671,63 €

Tabela 26 – Disponibilidades



2.1.3. Passivo de Médio e Longo Prazo

Passivo de Médio e Longo Prazo		
	1 de Janeiro 2015	31 de Dezembro 2015
Empréstimos Bancários		
Banco Santander Totta	756.383,32 €	918.817,41 €
Caixa Geral de Depósitos	323.965,91 €	236.501,73 €
BANIF - Banco Internacional do Funchal	358.860,21 €	245.840,89 €
Millennium BCP	671.831,40 €	587.852,48 €
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, CRL	106.752,00 €	88.962,00 €
Total	2.217.792,84 €	2.077.974,51 €

Tabela 27 – Passivo de Médio e Longo Prazo

	Valor
Montante em 01.01.2015	2.217.792,84 €
Aumento da dívida	603.000,00 €
Diminuição da dívida	742.818,33 €
Montante a 31.12.2015	2.077.974,51 €

Tabela 28 – Evolução da Dívida à Banca em 2015

2.1.4. Endividamento

Considerando que a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeira das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais – RFALEI) veio, no seu artigo 52.º, estabelecer um novo conceito no que concerne ao endividamento municipal, que é o da dívida total de operações orçamentais, regendo-se pelos seguintes normativos:

- Artigo 52.º - Definição do limite total que não pode ultrapassar em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores;
- O n.º 2 do artigo 52.º do RFLAEI – A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento junto de instituições financeiras, bem como os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais;



No artigo 54.º do RFLAEI definem-se as entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total, sendo:

- Os serviços municipalizados e intermunicipalizados, neste último caso, de acordo com o critério previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- As entidades intermunicipais e as entidades associativas municipais, independentemente de terem sido constituídas ao abrigo de regimes legais específicos ou do direito privado, de acordo com o critério a estabelecer pelos seus órgãos deliberativos, com o acordo expressos das assembleias municipais respetivas, ou na sua ausência, de forma proporcional à quota de cada município para a suas despesas de funcionamento;
- As empresas locais e participadas de acordo com os artigos 19º e 51º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, exceto se se tratar de empresas abrangidas pelos setores empresarial do Estado ou Regional, por força do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de agosto, e pelas Leis n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, e 55-A/2010, de 31 de dezembro, proporcional à participação, direta ou indireta, do município no seu capital social, em caso de incumprimento das regras de equilíbrio das contas previstas no artigo 40.º daquela Lei;
- As cooperativas e as fundações, proporcional à participação, direta ou indireta, do Município;
- As entidades de outra natureza relativamente às quais se verifique, de acordo com o n.º 4 do artigo 75.º, o controlo ou presunção de controlo por parte do município, pelo montante total. A dívida total de operações orçamentais será o valor relevante para efeitos de verificação do cumprimento do limite de endividamento estabelecido no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, bem como para aferir os municípios que se encontram em situação de saneamento financeiro (artigo 58.º) e em situação de rutura financeira (artigo 61.º);

Receita Corrente Líquida 2012	Receita Corrente Líquida 2013	Receita Corrente Líquida 2014	Total	Média da Receita Corrente Líquida
3.569.004 €	4.514.890 €	4.921.504 €	13.005.398 €	4.335.133 €

Tabela 29 – Apuramento da Média da Receita Corrente Líquida



Limite da Dívida Total

6.502.699 €

Tabela 30 – Limite da Dívida Total (1,5 X Média da Receita Corrente Líquida)

Limite	Total da Dívida a Terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part	Dívida Total	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais
			<u>1-Jan-15</u>	
6.502.699 €	3.302.831 €	1.206.090 €	4.508.921 €	4.483.944 €
			<u>31-Dez-15</u>	
	2.859.939 €	666.379 € *	3.526.318 €	3.496.642 €

* Madalena Progresso EEM, Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores (AMRAA) e Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP)

Tabela 31 – Apuramento Dívida Total Excluindo Orçamentais

Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável	
		<u>1-Jan-15</u>	
- €	2.018.755 €	403.751 €	
		<u>31-Dez-15</u>	
- €	3.006.057 €	601.211 €	

Tabela 32 – Apuramento da Margem Utilizável

Conclui-se que no final do económico de 2015, face ao limite de endividamento supra identificado, a margem / capacidade de endividamento corresponde ao montante de 1.391.053 €:

Variação da Dívida %	-22,02%
Margem disponível por Utilizar	1.391.053 €

Tabela 33 – Apuramento da Margem Disponível por Utilizar



2.2. Demonstração de Resultados (Por Natureza)

O Município da Madalena encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2015 com um Resultado Líquido de 204.371,74 €. Resultado originado essencialmente pelas vendas e prestação de serviços, receitas de impostos e pelas transferências do Orçamento de Estado, que superaram os custos com o pessoal, aquisições de bens e serviços correntes, amortizações do exercício, transferências concedidas, custos financeiros entre outros.

A Demonstração de Resultados será então, o reflexo dos custos e proveitos da atividade Municipal em 2015, sintetizada no quadro abaixo:

Demonstração de Resultados		
	2014	2015
Resultados Operacionais	118.926,09 €	72.994,06 €
Resultados Financeiros	-38.964,85 €	-332.741,08 €
Resultados Correntes	79.961,24 €	-259.747,02 €
Resultados Extraordinários	375.516,22 €	464.118,76 €
Resultado Líquido do Exercício	455.477,46 €	204.371,74 €

Tabela 34 – Demonstração de Resultados

Resultados Operacionais

Resultados Operacionais			
Proveitos Operacionais		Custos Operacionais	
Vendas e prestação de serviços	682.426,76 €	CMVMC	39.741,04 €
Impostos e taxas	805.227,09 €	Fornecimentos e Serviços Externos	1.582.389,44 €
Variação da produção	0,00 €	Custos com o pessoal	2.139.126,62 €
Trabalhos para a própria entidade	4.843,26 €	Transferências e Subsídios Correntes concedidos	439.438,48 €
Proveitos suplementares	139,55 €	Amortizações do Exercício	1.367.102,40 €
Transferências e Subsídios obtidos	4.189.999,73 €	Provisões do Exercício	0,00 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00 €	Outros custos operacionais	41.844,35 €
Total	5.682.636,39 €	Total	5.609.642,33 €

Tabela 35 – Resultados Operacionais



Resultados Financeiros

Resultados Financeiros			
Proveitos Financeiros		Custos Financeiros	
Proveitos e ganhos financeiros	8.814,22 €	Custos e perdas financeiras	341.555,30 €
Total	8.814,22 €	Total	341.555,30 €

Tabela 36 – Resultados Financeiros

Resultados Extraordinários

Resultados Extraordinários			
Proveitos Extraordinários		Custos Extraordinários	
Proveitos e ganhos extraordinários	640.191,50 €	Custos e perdas extraordinárias	176.072,74 €
Total	640.191,50 €	Total	176.072,74 €

Tabela 37 – Resultados Extraordinários

Resultado Líquido

O Resultado Líquido do Exercício deverá ser canalizado para o reforço do Património e para a constituição de reservas de acordo com o Ponto 2.7.3. do POCAL.

Resultado Líquido			
Proveitos do Exercício		Custos do Exercício	
Proveitos totais	6.331.642,11 €	Custos e perdas do exercício	6.127.270,37 €
Total	6.331.642,11 €	Total	6.127.270,37 €

Tabela 38 – Resultado Líquido



3. Evolução das Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo

3.1. Dívidas de Terceiros

	2012	2013	2014	2015
Clientes C/c	1.788,38 €	1.788,38 €	18.252,66 €	11.972,32 €
Contribuintes C/c	0,00 €	0,00 €	96,26 €	308,48 €
Utentes C/c	7.192,65 €	37.786,73 €	89.692,91 €	99.335,52 €
Estado e outros entes públicos	10.755,79 €	17.467,92 €	33.563,63 €	33.976,35 €
Outros devedores	34.001,12 €	690.514,11 €	88.379,02 €	132.277,00 €
Total Geral	53.737,94 €	747.557,14 €	229.984,48 €	277.869,67 €

Tabela 39 – Dívidas de Terceiros

3.2. Dívidas a Terceiros

A composição das Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo restringem-se apenas a empréstimos bancários contraídos pelo Município, tendo sofrido um decréscimo de 6,30% para 2.077.974,51 €, no final do exercício de 2015, sendo de registar a redução de 65,72% verificada comparativamente com o exercício de 2008.

Relativamente às Dívidas de Curto Prazo, verifica-se um decréscimo de 28,06%, sendo que a 31 de Dezembro de 2015, o valor ascende a 780.537,31 €, ainda assim, comparativamente com o exercício de 2008, este montante é inferior em 56,85%. Na globalidade, as Dívidas a Terceiros diminuíram 13,45%, no exercício de 2015, sendo que, comparativamente com o exercício económico de 2008, a dívida a terceiros diminuiu 63,68%.

	2012	2013	2014	2015
Médio e Longo Prazo	3.764.166,26 €	2.659.055,75 €	2.217.792,84 €	2.077.974,51 €
Curto Prazo	609.984,43 €	1.021.370,24 €	1.085.038,40 €	780.537,31 €
Total Geral	4.374.150,69 €	3.680.425,99 €	3.302.831,24 €	2.858.511,82 €

Tabela 40 – Dívidas a Terceiros



4. Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos do ponto 2.7.3, do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, refere o seguinte:

- 2.7.3.1 – A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.
- 2.7.3.2 – No início de cada exercício, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 “Resultados transitados”.
- 2.7.3.3 – Quando houver saldo positivo na conta 59 “Resultados transitados”, o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:
 - a) Reforço do património;
 - b) Constituição ou reforço de reservas.
- 2.7.3.4 – É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 “Património” corresponda a 20% do ativo líquido.
- 2.7.3.5 – Sem prejuízo do disposto no número anterior, deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 “Reservas Legais”, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Assim, para cumprimento desta norma legal, a Câmara Municipal, propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de **204.371,74 €**, seja aplicado da seguinte forma:

Reservas Legais:	10.218,59 €
Resultados transitados:	194.153,15 €



Anexos às Demonstrações Financeiras



8. Anexos às Demonstrações Financeiras

8.1. Caracterização da Entidade

8.1.1. Identificação

A Câmara Municipal é uma pessoa coletiva de direito público, contribuinte n.º 512070946, com sede no Largo Cardeal Costa Nunes, na Madalena. Em termos de regime financeiro de IVA, a Autarquia aplica o regime normal de periodicidade trimestral.

8.1.2. Legislação

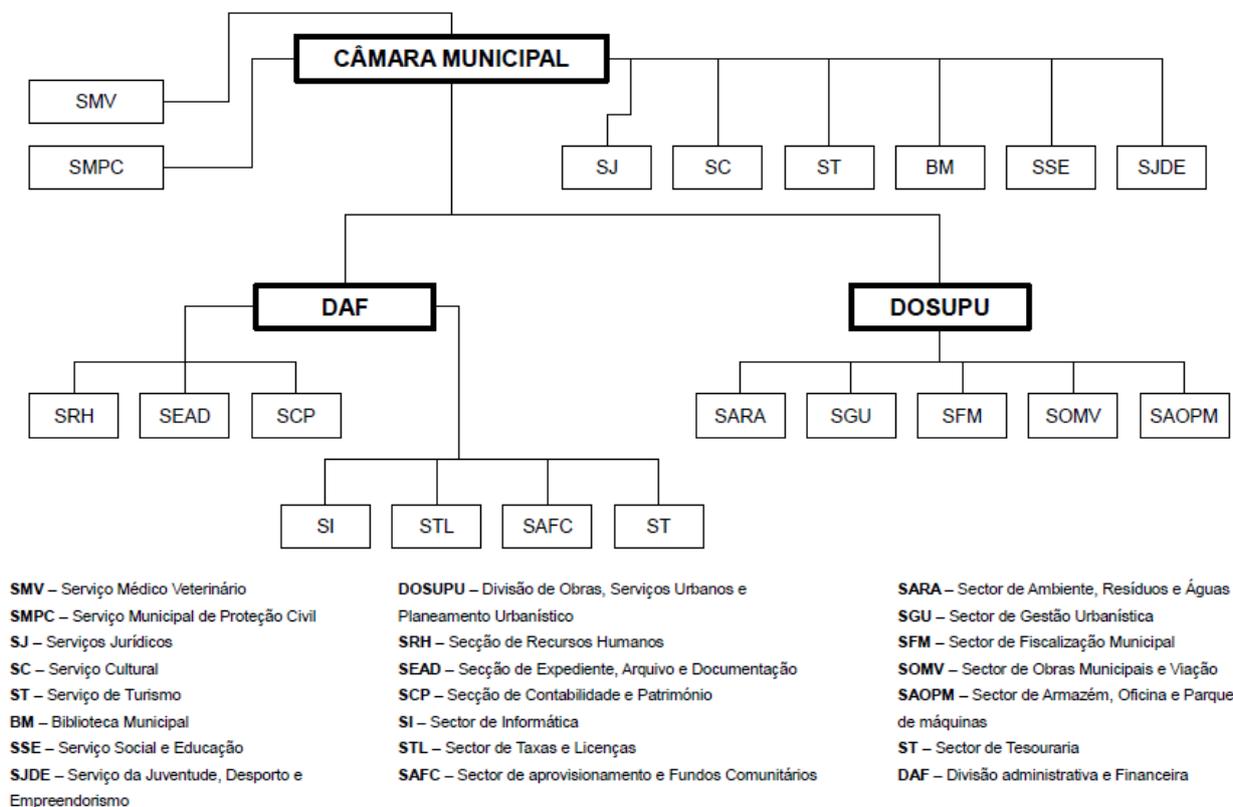
A orgânica da Câmara Municipal da Madalena do Pico havia sido objeto de uma última alteração em dezembro de 2010, tendo em conta o disposto no Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, que veio estabelecer o novo enquadramento jurídico da organização dos serviços das Autarquias Locais.

Foi entretanto publicada a Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, que veio adaptar à Administração Local o Estatuto do Pessoal Dirigente dos serviços e Organismos da Administração Central, Regional e Local do Estado constante da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua versão atual introduzida pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, determinando, entre outras novas regras, um conjunto de critérios de cuja aplicação resulta a delimitação máxima do número de dirigentes, por nível e grau, para cada Município, devendo estes, no limite daquelas regras, aprovar a adequação das suas estruturas orgânicas, nos termos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro.

Deste modo, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, e de acordo com o disposto na alínea *n*) do n.º 2 do artigo 53.º, e na alínea *a*) do n.º 6 do artigo 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, foram aprovadas as alterações à estrutura orgânica dos serviços municipais, e publicada pelo Aviso n.º 1522/2013 do Diário da República, II Série n.º 17, de 24 de janeiro de 2013.



8.1.3. Estrutura Organizacional



8.1.4. Descrição Sumária das Atividades

8.1.4.1. Divisão Administrativa e Financeira

À Divisão Administrativa e Financeira, composta pela Secção de Recursos Humanos, Secção de Expediente, Arquivo e Documentação, Serviço de Contabilidade e Património, Setor de Informática, Setor de Taxas e Licenças, Setor de Aprovisionamento e Fundos Comunitários e Setor de Tesouraria, compete:

- Assegurar a execução de todas as tarefas de apoio instrumental nos domínios financeiro e patrimonial e da administração dos recursos humanos, de acordo com as disposições legais aplicáveis e segundo critérios de boa gestão;
- Assegurar as tarefas inerentes à receção, classificação, expedição e arquivo de todo o expediente;
- Propor e colaborar na execução de medidas tendentes ao aperfeiçoamento organizacional e à racionalização de recursos;
- Organizar e dar sequência aos processos administrativos do interesse dos munícipes;
- Assegurar a gestão e manutenção das instalações;



- Promover e zelar pela arrecadação das receitas do município;
- Dar apoio aos órgãos do município e às juntas de freguesia no âmbito da gestão financeira;
- Promover e participar na elaboração do orçamento e conta de gerência;

8.1.4.2. Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Planeamento Urbanístico

À Divisão de Urbanismo e Ambiente, composta pelos Serviços de Ambiente, Resíduos e Águas, Setor de Gestão Urbanística, Setor de Fiscalização Municipal, Setor de Obras Municipais e Viação e Setor de Armazém, Oficinas e Parque de Máquinas, compete:

- Assegurar, organizar e executar as atividades e projetos de ampliação, gestão, exploração e conservação de toda a rede de abastecimento de água e de saneamento na área do município;
- Promover e assegurar a defesa e proteção do meio ambiente nas suas várias vertentes;
- Coordenar, assegurar e gerir o sistema de recolha e tratamento dos resíduos sólidos urbanos na área do município;
- Gerir e assegurar a manutenção e conservação de jardins e espaços verdes, cemitérios, parques de campismo e de outros equipamentos de idêntica natureza não afetos a outros serviços;
- Assegurar a conservação e manutenção das infraestruturas, edifícios e instalações, equipamentos sociais e mobiliário urbano municipal ou sob responsabilidade municipal;
- Assegurar a gestão e manutenção do parque de viaturas e máquinas do Município de acordo com critérios de rentabilidade e prioridade às atividades operativas;
- Assegurar um adequado e próximo enquadramento dos trabalhadores afetos à Divisão especialmente os que desenvolvem trabalho no exterior, no sentido da melhoria permanente da sua motivação e desempenho, da disciplina laboral, e da sua capacitação e valorização profissional;
- Assegurar a prestação de apoio oficial especializado aos diversos serviços municipais;
- Promover as ações necessárias no âmbito da circulação, trânsito, transportes públicos, mobilidade urbana, espaços verdes e implantação de sistemas de iluminação nas vias e espaços públicos municipais;
- Acompanhar os projetos de informatização municipal, na parte que diz respeito à Divisão, devendo propor melhorias nas aplicações no sentido de garantir a satisfação e qualidade dos serviços;
- A gestão de todo o planeamento urbanístico na área do Município;



- Apreciar e informar todos os requerimentos de viabilidade, licenciamento de obras, loteamento e vistorias apresentados por particulares, em concordância com as leis, regulamentos e planos urbanísticos existentes;
- Emitir parecer sobre a demolição de prédios e ocupação da via pública;
- Promover as vistorias necessárias à emissão de licenças e alvarás e organizar e informar os processos de reclamação referentes a construções urbanas;
- Colaborar na elaboração de planos gerais e parciais de urbanização, propondo alterações ao Plano Diretor Municipal quando se mostrarem necessárias;
- Dar parecer sobre estudos e planos de salvaguarda, valorização ou reabilitação do património histórico arquitetónico da área do Município e respetiva regulamentação;
- A conceção e elaboração de projetos urbanísticos na área do Município;
- Providenciar a elaboração de projetos e estudos sobre a execução de obras municipais;
- Efetuar as demais tarefas e procedimentos que lhe forem superiormente determinados por lei, regulamento ou despacho;

8.1.5. Organização Contabilística

A Câmara Municipal da Madalena está a utilizar diariamente (sem paralelo e desde o início do ano de 2002) a aplicação 'Sistema de Contabilidade Autárquica – POCAL', da AIRC – Associação de Informática da Região Centro, com integração às aplicações de Taxas e Licenças, e Património.

O sistema informático existente é, composto por uma rede estruturada, suportado por um servidor de base de dados (Informix), sobre um sistema operativo SCO UNIX, em ambiente Cliente / Servidor, com clientes a correr Windows 9X/2000/XP.

8.2. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As notas que a seguir se desenvolvem respeitam a numeração definida pelo POCAL (Plano oficial de contabilidade das Autarquias Locais), com exceção dos pontos 8.2.1; 8.2.2; 8.2.4; 8.2.5; 8.2.8; 8.2.9; 8.2.10; 8.2.11; 8.2.14; 8.2.17; 8.2.18; 8.2.19; 8.2.20; 8.2.21; 8.2.22; 8.2.23; 8.2.24; 8.2.25; 8.2.27; 8.2.28; que neste anexo, e para o presente exercício não são aplicáveis.

8.2.3. Critérios Valorimétricos

Os Critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do balanço e da demonstração de resultados são:



○ **Imobilizado:**

Tendo por base os pressupostos legais estabelecidos pelo disposto nos pontos 4.1.1 e 4.1.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, os critérios valorimétricos utilizados na avaliação dos bens, foram os seguintes:

- 1- O ativo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, deve ser valorizado ao custo de aquisição ou custo de produção.
- 2- Considera-se como custo de aquisição de um ativo a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual.

○ **Existências:**

As existências encontram-se valorizadas ao custo médio do mercado.

Foi adotado o Sistema do Inventário Permanente e o método de custeio das saídas foi o Custo Médio Ponderado, isto é, as existências foram valorizadas ao preço médio ponderado segundo as quantidades.

○ **Provisões:**

Existe uma provisão para riscos e encargos no montante de 50.000,00 €.

○ **Especialização dos Exercícios:**

Os subsídios/transferências para investimentos que a autarquia tem direito, nos termos da lei ou de contratos programa são registados, como proveitos deferidos, na rubrica de Acréscimos e Diferimentos, e reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações das imobilizações corpóreas subsidiadas.

8.2.6. Despesa de Instalação e Investigação e Desenvolvimento

Na conta 431 – “Despesas de Instalação”, não se verifica qualquer movimento.

Na conta 432 – “Despesas de Investigação e Desenvolvimento”, encontra-se contabilizado o “Plano de Pormenor da Freguesia de São Mateus”, bem como a revisão do “Plano de Urbanização do Centro da Vila da Madalena”



8.2.12. Imobilizações Corpóreas em poder de terceiros, implantados em propriedade alheia e reversíveis

- **Imobilizações implantadas em propriedade alheia e imobilizações reversíveis**
- Desconhece-se a existência de qualquer bem nesta situação.

8.2.13. Locação Financeira

No exercício de 2015 não existiram situações de locação financeira de bens.

8.2.15. Bens de domínio público que não são objeto de amortização

Os bens de domínio público que não são objeto de amortizações são os constantes das contas:

- 451 – Terrenos e Recursos Naturais, os quais legalmente não são suscetíveis de amortização.

8.2.16. Entidades Participadas

- Participação no fundo social da ART – Associação Regional de Turismo no valor de 15.000,00€;
- Participação no Fundo de Apoio Municipal (FAM) – 351.848,59
- Participação de 100% no capital social da Empresa Municipal, “Madalena Progresso, EEM.” no valor 550.500,56 €;

Foi aplicado o método da equivalência patrimonial, às participações na ART- Associação Regional de Turismo e na Madalena Progresso, EEM.

Resultados Líquidos:

- Madalena Progresso, E.E.M.: - 303.272,52 €

8.2.26. Descrição de responsabilidades assumidas em compromissos futuros

Existem compromissos futuros assumidos no montante de 1.019.269,26 €.

